Ata de Reunião (Nº 322)

Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e quinze minutos, por meio de videoconferência, realizou-se **Reunião Extraordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros titulares ou no exercício da titularidade: Adriana Rambaiolo Tonin *(CP RPPS CODEL I)*, Adriano Antônio Pazianoto *(ANBIMA CPA-10, CP RPPS DIRIG III)*, Giuliano Cleber Coltro (*CP RPPS CODEL I)*, Rosimere Cleide Souza Desidério (*CP RPPS CODEL II*), Teresa Cristina Sicoli Vilela (*CP RPPS CODEL II)* e Wilclem de Lazari Araújo (*ANBIMA CPA-10)*. Também participaram os membros suplentes: Silvana Aparecida da Rocha Delfino *(CP RPPS CODEL I)*, Carlos Henrique de Oliveira, Fernanda Bruschi Porto e Mário José Piccarelli de Castro (*ANBIMA CPA-10)*. Ainda, participaram da reunião como técnicos convidados os membros do comitê de investimentos: Daniel Henrique Martins Biot (*ANBIMA CEA, CP RPPS CGINV III*), Hélio Antunes Rodrigues (*ANBIMA CPA-10*) e Patrícia Nato Toninato Bartolomei (*ANBIMA CPA-20*). A reunião contou com a seguinte pauta: **I – Atos Preparatórios: 1.1) Verificação de quórum legal; II – Ordem da Pauta do dia: 2.1) Discussão e Votação da Política de Investimentos e da Política de Riscos para o exercício de 2024 (com a presença dos membros do Comitê de Investimentos); 2.2) Apreciação do Relatório Gerencial de Gestão Atuarial do 4º Bimestre de 2023; 2.3) Apresentação das decisões do Comitê de Investimentos no mês de novembro de 2023, para referendo; 2.4) Apreciação e votação do balancete contábil de outubro de 2023, com ciência acerca de fato relevante sobre as contribuições patronais suplementares da competência de outubro/2023; 2.5) Apreciação e votação das informações sobre os investimentos da entidade no mês de outubro de 2023.** A reunião teve início com a verificação do quórum, que estava de acordo com o §8º do art. 104 da Lei Complementar nº 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. O presidente, Wilclem de Lazari Araújo, cumprimenta a todos e, adentrando a ordem do dia, passa a palavra a conselheira Adriana Rambaiolo Tonin, para que ela se manifeste acerca do Protocolo nº 3.253/2023, que traz proposta de inclusão à Política de Investimentos. Adriana Rambaiolo Tonin cumprimenta a todos e diz que o protocolo foi enviado por ela, por ser titular, mas foi assinado, também, pelos conselheiros Carlos Henrique de Oliveira, Silvana Aparecida da Rocha Delfino e Rosycarmen Pontes Gestal Alvares, e diz que a proposta é incluir mais duas ferramentas para auferir o risco da carteira de investimentos: o Backtesting e o Teste de Estresse. Adriana Rambaiolo Tonin diz o VaR já vem sendo discutido desde setembro e na última reunião foi explicado pelo consultor de investimentos, Marcos Almeida, sendo

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

que há uma limitação no alcance do VaR. A conselheira diz que esse estudo foi feito pelo conselheiro Carlos Henrique de Oliveira e ela aderiu a pois acredita que as ferramentas podem ajudar a diminuir o risco da carteira da RIOPRETOPREV, que a seu ver é arrojada. Wilclem de Lazari Araújo diz que, em tempo, gostaria de registrar e agradecer a presença de todos os membros do Comitê de Investimento na reunião. Com a palavra, Carlos Henrique de Oliveira diz que esse debate está acontecendo com algum atraso, mas é bastante pertinente, e diz que percebeu, em algumas falas da última reunião, algum desprezo em relação a essas ferramentas de valoração de risco propostas, e diz que vai entender que todos estão num momento de aprendizado. Carlos Henrique de oliveira diz que o consultor de investimentos, Marcos Almeida, fez várias confusões, do ponto de vista conceitual, não só do VaR, mas do conceito de risco, e diz que o VaR não é um modelo único e que serve para tudo, mas o modelo deve se adequar ao tipo de ativo e ao mercado no qual esses ativos estão inseridos, pois existem vários modelos. Carlos Henrique de oliveira afirma que tanto o VaR paramétrico quanto o não paramétrico são para situações normais de mercado, e uma das ferramentas propostas, o teste de estresse, tenta avaliar situações fora do normal, e o backtesting busca verificar se o modelo de VaR está coerente. Carlos Henrique de oliveira diz que o consultor de investimentos, Marcos Almeida, admite que todo modelo tem falhas e podem ser aprimorados e ferramentas complementares podem ser utilizadas. Wilclem de Lazari Araújo diz que sempre será favorável a qualquer proposta de vise o aprimoramento da gestão e do controle, mas, obviamente, deve ser analisada a operacionalização disso, e diz que fala do consultor foi genérica, no sentido de que todo modelo tem falhas e pode ser aprimorado. Em seguida, foi passada a palavra para a coordenadora do Comitê de Investimentos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, que disse, realmente, o momento é de aprendizagem, não só para a RIOPRETOPREV como para todos os RPPS, pois o tema análise de risco é mais recente, até pouco tempo atrás quase não se ouvia falar, mas. Patrícia afirma que com o Pró-Gestão e a busca pela modernização da gestão, passou-se a buscar novos indicadores e ferramentas para análise de risco. Patrícia Nato Toninato Bartolomei diz que o Comitê vê como positiva essa busca por melhorias e novas ferramentas que tragam maior segurança, pois, a termo, são operados os recursos que garantirão o pagamento das aposentadorias e pensões de todos os servidores. Patrícia Nato Toninato Bartolomei diz que no dia anterior a essa reunião, por conta deste protocolo, o Comitê se reuniu para o discutir, e levantou algumas questões, pois o Teste de Estresse, por exemplo, é uma ferramenta, mas que depende da definição de alguns critérios para ser executado, de uma memória de cálculo, por isso os membros do comitê gostariam de entende melhor em

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

que tipo de cenário o conselho desejaria realizar o teste de estresse. Patrícia Nato Toninato Bartolomei lembra que para a execução dessas ferramentas seria necessário adquirir um novo *software* ou adequar a plataforma disponibilizada pela consultoria, além do fato que a política de investimentos que será votada e aprovada começa a valer em primeiro de janeiro, sendo que qualquer ferramenta, indicador ou parâmetro que constar em ata deve ser observado a partir dessa data. Patrícia Nato Toninato Bartolomei diz que no texto da política de investimentos foi incluída a possibilidade de estudo e inclusão de novas ferramentas e indicadores. O membro do Comitê de Investimentos, Daniel Henrique Martins Biot, complementa dizendo que a aplicação do teste de estresse gera informações e essas devem se traduzir em um indicador, que irá para o relatório de investimos para análise e acompanhamento, e diz que o Comitê gostaria de saber qual ou quais indicadores os conselheiros que fizeram a proposta desejariam obter. Carlos Henrique de Oliveira diz que nunca imaginou viver esse dia, no qual o Comitê de Investimentos pede para alguém que se interessou a pouco tempo pelo tema para que fale tudo, sendo que quem deveria dizer é o Comitê de Investimentos e diz que não trabalha para o Comitê e que deveria ser o contrário, o Comitê que deveria trazer essas respostas. Carlos Henrique de Oliveira afirma que os membros do Comitê que trabalham com isso o dia todo, e os conselheiros trabalham o dia todo, podendo dedicar parcas horas para entender esse universo de legislação e de tudo, e ainda dividir isso com a família, por isso alega que os membros do Comitê que deveriam ter que propor o método para atender ao solicitado. Carlos Henrique de Oliveira diz que está colocada a preocupação, mas não vai fazer o trabalho do Comitê, diz que o Conselho não tem que saber tudo, mas tem que ter noções. Diz que não sabe como se chegou ao modelo atual, que não sabe se os membros do Comitê sabem e pede para que lhe seja remetido o termo de referência da contratação da consultoria ou a ata da reunião que se discutiu isso. Carlos Henrique de Oliveira diz que os signatários do protocolo têm essa preocupação, e se não quiserem atender, paciência, mas, afirma que o Comitê que tem que trazer soluções, porém, o conselheiro diz que, caso queiram, ele se dispõe a tentar trabalhar junto. Wilclem de Lazari Araújo diz para o conselheiro que não precisa ser tão deselegante, pois ninguém está pedindo para que ele faça o trabalho do Comitê, mas é uma proposta de alteração da Política de Investimentos, que depende de alteração de sistema, além de as ferramentas propostas serem pouco usuais para um RPPS. Carlos Henrique de Oliveira diz que vai logo pedir desculpa, senão será feita outra moção de repúdio, pois a sensibilidade é desse jeito, e diz que entendeu a deselegância do outro lado, pois receberam o pedido e disseram que está faltando isso, faltando aquilo, numa desqualificação do que foi apresentado. Wilclem de

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

Lazari Araújo diz que receber crítica é normal, o problema é quando há falta de educação, e no passado houveram excessos contra servidores do instituto, por isso a nota de repúdio, que foi por parte dos servidores, não da diretoria. Mário José Piccarelli de Castro diz que gostaria de fazer um comentário, pois, diferentemente do que o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira falou, todos os membros do Comitê trabalham, e não só no Comitê, todos desempenhos outras funções e não conseguem dedicar 100% do tempo para os investimentos, tendo, muitas vezes, que se desdobrar para acompanhar e buscar informações, assim como o conselheiro faz, de forma gratuita. Mário José Piccarelli de Castro diz que o Comitê queria entender qual a finalidade da proposta e como ela será utilizada na prática, para que isso seja elaborado de encontro com o que buscam os proponentes e, além disso, a Política de Investimentos entra em vigor daqui há alguns dias, não sendo prudente incluir ferramentas que não se tem domínio. Mário José Piccarelli de Castro diz que o primeiro passo é entender o que se quer, desenvolver a ferramenta e, depois, colocá-la em prática. Patrícia Nato Toninato Bartolomei diz que sua fala não foi no sentido de que os conselheiros façam o trabalho do Comitê, mas, de entender, pois o Comitê poderia propor um teste de estresse, mas, o teste proposto também poderia não ser aquilo que o colegiado esperava, e nesse sentido o ideal é o trabalho em conjunto. Wilclem de Lazari Araújo diz que a ideia não deve ser descartada, pois é interessante, e a Política de Investimentos pode ser alterada, quando houver um consenso do colegiado, tanto porque a discussão é recente. Patrícia Nato Toninato Bartolomei sugere que, durante o ano de 2024, essas ferramentas sejam elaboradas e testadas, para que sejam implementadas de forma segura e eficiente. Adriana Rambaiolo Tonin diz que, pelo que entendeu, o VaR reflete a perda máxima em situações normais, não em momentos de crise. Daniel Henrique Martins Biot diz que ele tenta refletir todo o passado do fundo, porém, o índice de confiança dele é de 95%, sendo que os 5% que o VaR não alcança seriam momentos em que a perda poderia ser maior que a possível perda aferida pelo VaR. Daniel Henrique Martins Biot diz que quando o Comitê recebeu a proposta ele propôs algumas ferramentas para tentar medir esses momentos de estresse, que seria o CVaR, ou conditional VaR, que é a média dos valores de uma curva de distribuição acumulada considerando apenas seus valores extremos, ou seja, os 5% que o VaR não pega. Adriana Rambaiolo Tonin diz que esses instrumentos propostos viriam colaborar com a análise do VaR, se é algo novo e que o Comitê teve dúvidas, o Comitê poderia ter chamado os conselheiros que fizeram a solicitação para ambos colocarem suas dúvidas, para que isso acontecesse nessa reunião de aprovação da Política de Investimentos. A conselheira diz ainda que o consultor de investimentos deveria saber

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

como implementar as ferramentas solicitadas. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa que o consultor disse que pode implementar as ferramentas, mas, precisaria saber como os conselheiros querem que seja feito esse teste de estresse, pois a carteira pode ser estressada de várias formas, e diz também que é preciso saber qual o objetivo, como o resultado dessas ferramentas refletiriam na política de investimentos e de risco. Daniel Henrique Martins Biot diz que é interessante o conselho fazer esse tipo de pedido, pois é sinal de que está se movimentando para aprender e se capacitar, por isso é tão importante a certificação, pois para tirá-la se aprende todas essas ferramentas e indicadores. Daniel Henrique Martins Biot diz também que assim como o Comitê não procurou o Conselho para se reunir e entender o pedido, o Conselho também não procurou o Comitê antes de fazer a solicitação para saber se as ferramentas propostas eram viáveis no curto prazo. Em relação ao que a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei disse sobre o que fazer com o dado obtido através do teste de estresse, Daniel Henrique Martins Biot exemplifica dizendo que, supondo que um determinado fundo tenha um drawdown de 40% e outro fundo tenha um *drawdown* de 20%, seria correto afirmar, olhando apenas estas informações que o fundo que possui o drawdown menor é menos arriscado, porém, pode ser que a relação risco/retorno do fundo que possui um *drawdown* maior seja melhor, e o que faz com que esse fundo seja mais interessante do que o que possui menor risco. Por isso Daniel Henrique Martins Biot diz que não é com base em apenas um indicador que se deve analisar um investimento, assim como o Comitê não analisa apenas o VaR para deliberar sobre investir ou não em determinado ativo, todos os indicadores devem ser olhados em conjunto. Rosimere Cleide Souza Desidério diz que não gosta de opinar sobre o que não tem conhecimento, por isso não assinou o pedido junto com os demais conselheiros, mas, com base em toda a discussão, diz que gostaria que fosse verificado com o consultor de investimento se ele pode apresentar opções complementares que poderiam ser úteis, com base no perfil da RIOPRETOPREV e, além disso, propõe que fossem feitos estudos ampliados para os conselheiros interessados sobre essas possíveis ferramentas a serem implementadas e suas utilizações. Carlos Henrique de Oliveira diz que já vem falando a bastante tempo sobre curso de formação e, inclusive, diz que vem se recusando a fazer o curso para certificação, pois entende que fazer uma certificação para saber o que NTN, o que é mercado terciário etc., não o ajuda. O conselheiro diz que é necessário a disponibilização de cursos que ajudem os conselheiros a fazer o acompanhamento, e diz que não quer saber se vai aplicar em fundo de renda fixa ou em fundo do exterior, mas quer compreender o risco ao qual o dinheiro dos beneficiários da RIOPRETOPREV está sujeito. Carlos Henrique de Oliveira conclui dizendo que pode

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

concordar, desde que seja expresso na política de investimentos, que ao longo do ano de 2024 irá ser feito estudo no sentido de verificar o modelo do cálculo do VaR e cenários de estresse. Patrícia Nato Toninato Bartolomei diz que na proposta de política de investimentos apresentada, após a análise do pedido dos conselheiros, no item "outros indicadores de risco de mercado", o texto diz que poderão ser estudados e implementados outros métodos ou medidas de risco. Carlos Henrique de Oliveira diz que a palavra "poderão" indica uma possibilidade, que pode acontecer ou não. Patrícia Nato Toninato Bartolomei sugere a substituição da palavra "poderão" por "serão", ao que o conselheiro concorda. O presidente do colegiado, Wilclem de Lazari Araújo, pergunta aos membros se há algum outro ponto da política de investimentos que queiram discutir. Carlos Henrique de Oliveira diz que na página 30, no rodapé, a legenda 2 diz que o VaR utilizado nos relatórios mensais de investimentos é o não paramétrico e cita curva normal, e diz que essa informação foi baseada na fala do Marcos, da consultoria, mas, ao ver do conselheiro, essa informação é confusa e equivocada, pois no VaR não paramétrico as amostras são históricas e não existe curva normal, isso ocorre no VaR paramétrico, onde as rentabilidades são estimadas e pressupõe que esses dados seguem uma distribuição normal. Carlos Henrique de Oliveira diz que o pior é a parte que fala que o fator de decaimento é o *EWMA*, termo em inglês referente a "Média Móvel Exponencial Ponderada", mas, que vários autores chamam de "Alisamento Exponencial" e, segundo o conselheiro, esse modelo é utilizado na distribuição normal e calcula a volatilidade, sendo uma variável desse método é o fator de decaimento, e não o fator de caimento em si. Carlos Henrique de Oliveira diz que o consultor ainda fala de *lambda*, que confunde mais ainda, e diz que não faz questão se quiserem deixar esse texto na política de investimentos, mas, sugere que isso seja melhor analisado. Quanto a página 31, Carlos Henrique de Oliveira diz que há a informação de que a plataforma da consultoria disponibiliza gráfico de dispersão e tabela de correlação, e o conselheiro diz que não entende para que isso, pois é um gráfico com muitos pontos e a única leitura que se pode fazer é de quando a variável está espalhada, e diz que não precisa desse gráfico, pois já existe o desvio padrão, que dá um número enxuto. Daniel Henrique Martins Biot explica que o desvio padrão citado pelo conselheiro é apenas uma medida de risco, mas, no gráfico de dispersão são duas variáveis, o risco e o retorno, sendo possível a análise do risco em relação ao retorno. Carlos Henrique de Oliveira pergunta qual o modelo utilizado, ao que Daniel Henrique Martins Biot explica que no gráfico de dispersão se escolhe o período e ele traz a volatilidade daquele período, em percentual, calculada através do desvio padrão, e também traz a rentabilidade desse período, sendo que cada

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

fundo aparecerá no gráfico na intersecção entre a rentabilidade e a volatilidade apurada. Carlos Henrique de Oliveira diz a proposição dessa ferramenta não pode ser feita apenas por que todos usam, é preciso entender como se usa a ferramenta, e pede para que lhe seja explicado o método utilizado para se descartar outros modelos e adotar esse, e pede para explicar como é identificada a variância e como ela é trabalhada, e o desvio padrão, pois são as duas métricas que se colhe do gráfico de dispersão, mas diz que essa resposta não precisa ser agora. Carlos Henrique de Oliveira pede para ver a tabela de correlação e, em seguida, pergunta como é utiliza. Patrícia Nato Toninato Bartolomei explica que ela serve para indicar quanto um ativo é correlacionado ao outro, ou seja, quanto mais próximo de 1 maior a correlação, significando que o retorno desses ativos mais parecido, tanto em sentido, positivo ou negativo, quanto em intensidade, e quanto menos próximo de 1 quer dizer que esses fundos são menos correlacionados, ou seja, a intensidade com a qual um acompanha o outro é menor, sendo que uma correlação negativa indica sentidos oposto, se um ativo for positivo há probabilidade do outro ser negativo, e quanto mais negativa a correlação maior a intensidade da oposição. Patrícia Nato Toninato Bartolomei diz que o Comitê utiliza essa ferramenta para verificar buscar uma diversificação, mesmo dentro de um determinado tipo de ativo, para verificar se há mais do mesmo na carteira, e diz que tanto o gráfico de dispersão quanto a de correlação já são ferramentas disponíveis na plataforma disponibilizada pela consultoria e que o Comitê já utiliza. Carlos Henrique de Oliveira diz que está sabendo agora dessa plataforma. Patrícia Nato Toninato Bartolomei explica que ela é disponibilizada para os membros do Comitê, é uma ferramenta que os membros utilizam para uma análise mais detalhada, mas todas as informações relevantes estão no relatório mensal que o Conselho recebe. Carlos Henrique de Oliveira diz que na medida em que se coloca na política de investimentos e não disponibiliza acesso, fica estranho, e o conselheiro pergunta se pode ter acesso a plataforma, ao que Adriano Antônio Pazianoto responde que sim, pode. Patrícia Nato Toninato Bartolomei pondera que ao gerar algum relatório o conselheiro precisará confirmar se aquelas informações estão consolidadas, pois a plataforma gera relatórios diários, mas, as movimentações da carteira, aplicações e resgates, só são lançadas no fechamento do mês. Carlos Henrique de Oliveira diz que se compromete a não gerar e divulgar relatórios e respeitará qualquer limite, pois apenas quer ter acesso e verificar as informações. Voltando ao texto da política de investimentos, ficou decidido retirar o texto do rodapé da página 30. Passando-se a discussão da política de risco, Carlos Henrique de Oliveira diz que já falou em outro momento e sua ponderação vai no sentido de resguardar a instituição, e diz que foi buscar o conceito de plano de contingência, que é

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

a proposição de procedimentos alternativos ao funcionamento normal de uma organização, sempre que uma das funções usuais se vê prejudicada por uma contingência interna ou externa. E o conselheiro afirma que fazer reunião é o normal, não é um plano de contingência, mas, enfim, diz que não quer fazer cabo de guerra, pois não é problema seu. Finda discussão, Wilclem de Lazari Araújo coloca a matéria em votação, restando **aprovada, por unanimidade, a Política de Investimentos e a Política de Riscos para o exercício de 2024.** Adentrando ao próximo item de pauta, Apreciação do Relatório Gerencial de Gestão Atuarial do 4º Bimestre de 2023, já encaminhado anteriormente aos membros, foi aberta a palavra aos membros para dúvidas e esclarecimentos. Carlos Henrique de Oliveira diz que na página 37, na última linha da segunda tabela, há a informação de que o saldo do sistema em agosto de 2023 é de cerca de R$ 3 bilhões e, levando em consideração que a amortização do déficit atuarial, que é esse saldo do sistema, foi congelado em R$ 2,1 bilhões, existem R$ 900 milhões descobertos. Já na página 41, onde há a informação de que a RIOPRETOPREV obteve uma redução na classificação do Indicador de Situação Previdenciária de B para C, o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira afirma que precisa corrigir o termo "indicador" por "índice", que a seu ver é o correto, e diz que esse índice tem quatro notas, quer vão de A até D, sendo que D é a nota para quem não participa, e afirma que a RIOPRETOPREV está na última posição. Na página 42, Carlos Henrique de Oliveira diz que há uma tentativa de explicar a última colocação, segunda as faixas de classificação, e diz que o argumento usado empobrece a narrativa e esconde os verdadeiros fatos, pois, segundo o conselheiro, a nota piorou devido a cobertura previdenciária estar indo de mal a pior, além dos R$ 900 milhões que foram tirados da amortização do déficit. Por fim, **restou apreciado do Relatório Gerencial de Gestão Atuarial do 4º Bimestre de 2023.** Próximo item de pauta, o colegiado analisou as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões ordinárias e extraordinárias do mês de novembro/2023 (Interno nº 1.241/2023), a saber: *Reunião extraordinária do dia 30 de outubro de 2023: 1) Deliberação pelo resgate de recursos do fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97 para integralização referente a chamada de capital do PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – Classe C, CNPJ/ME: 43.120.902/0001-74; 2) Análise do Relatório de Avaliação e Acompanhamento da Carteira de Investimentos referente ao 3º trimestre de 2023; 3) Aprovação da ata nº 190 do dia 30/10/2023. Reunião ordinária do dia 06 de novembro de 2023: 1) Aprovação da ata nº 186 de 22/09/2023; 2) Atendimento do Sr. Marcos Almeida da LDB Consultoria; 3) Aquisição em títulos públicos federais, NTN-B com vencimento em 2045, com*

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

remuneração mínima de IPCA+5,02%a.a., acima da meta atuarial prevista para 2024, e com marcação dos títulos na curva, com recursos a serem recebidos de cupom das NTN-B de vencimento ímpar da carteira; 4) Início da discussão da Política de Investimentos 2024, com deliberação por agendamento de reunião extraordinária em 10/11/2023 para continuidade; 5) Atendimento dos Srs. Cristiano Picolo, Carolina Gonzaga e Milton Cabral da BRAM DTVM para posicionamento sobre o fundo Bradesco FIA Mid Smal Cap, CNPJ: 06.988.623/0001-09; 6) Aplicação do saldo do fundo de fluxo de movimentação automática BB PREVID FLUXO RF SIMPLES FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05, no fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, fundo de mesma estratégia (CDI), porém com taxa de administração inferior. Reunião extraordinária do dia 10 de novembro de 2023: 1) Aprovação da Política de Investimentos e da Política de Gestão de Riscos 2024 com encaminhamento ao Conselho Municipal de Previdência para aprovação. Reunião ordinária do dia 21 de novembro de 2023: 1) Análise do relatório do 3º trimestre/2023 do FIP BTG Economia Real II; 2) Deliberação pela abertura de processos para análise de credenciamentos do gestor Guepardo e fundos de ações da Guepardo e Tarpon. Por fim, **restaram referendadas as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões ordinárias e extraordinárias do mês de outubro e novembro de 2023.** Em seguida, Patrícia Nato Toninato Bartolomei apresentou informações sobre o desempenho dos investimentos no mês de outubro de 2023: **Desempenho dos investimentos no mês de outubro de 2023:** *Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de outubro de 2023, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 4963/2021. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19º da Res CMN nº 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 6,96%, que ocorre com o fundo BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FIA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: FIA CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA com 5,56% do PL e BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA - B com 4,79% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 6,81% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: CAIXA BRASIL RF Ref DI LP com 5,94% do PL e BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA - B com 4,68% do PL (estes FI não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN*

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

nº 4963/2021 temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 35,49% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 17,31% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 19,49% Limite 75%; Art. 7º, IV => % PL 1,12% Limite 20%; Art. 7º, V, b => % PL 0,57% Limite 10%; TOTAL RENDA FIXA 73,97% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 12,59% (limite 45%); TOTAL RENDA VARIÁVEL 12,59% (LIMITE 45%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 2,76% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 3,11% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 5,87% (Limite 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 5,04% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL 2,53% Limite 10%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 7,57% (Limite 20%- Art. 10, § 2º). Adicionalmente: Art. 14=> Art 8º + Art. 10º + Art. 11º = 20,16% PL (Limite 50%); Art. 20 => o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras; conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição abaixo: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 35,49% Limite entre 0% e 65%; Art. 7º, I, b => % PL 17,31% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 19,49% Limite entre 0% e 70%; Art. 7º, IV => % PL 1,12% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, V, b => % PL 0,57% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 12,59% Limite entre 0% e 40%; Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 2,76% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º, III => %PL 3,11% Limite entre 0% e 10%; Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 5,04% Limite entre 0% e 15%; Art. 10º, II => % PL 2,53% Limite 0% e 10%; Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos, e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 10 fundos (R$ 60,824 milhões; 11,81% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres, 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR, 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY e 05 de renda fixa: 1 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 de gestão ativa e 1 fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R$ 139,934 milhões, 27,16% do PL) sendo 3 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana e 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 09 de renda fixa: 4 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a conta 0631/006/71060-1; o fundo Cx Br Matriz RF, também vinculado a conta 0631/006/71060-1, e 2 fundos vinculado a conta 0631/006/440-5), 3 IMAs (sendo 2 referenciado em IMA-B (sendo que um é vinculado a conta 71060-1 e recebe o saldo residual dos recursos de taxa administrativa não utilizados no mês disponíveis no Cx Br Disponibilidades RF) e 1 IMA-B5+), 1 IPCA Título Público (este último com

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 3 fundos (R$ 44,661 milhões; 8,67% do PL), sendo 2 de renda fixa: 1 IMA-B5 e 1 IMA-B; (o fundo DI de aplicações e resgates automáticos não teve movimentação no mês); e 1 fundo de renda variável em ação Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 3 fundos (R$ 8,261 milhões; 1,6% do PL): 1 de renda variável de Ações Dividendos , 1 de Investimento no Exterior Global, e 1 FIP de gestão Pátria Investimentos, e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R$ 182,824 milhões, 35,49% do PL, sendo que nesse mês não foram feitas novas aquisições. A XP Investimentos tem ainda a custódia da Letra Financeira Subordinada de 10 anos adquirida junto ao Banco BTG Pactual SA, no valor de R$ 5,746 milhões (1,12% do PL); (v) O Santander tem 2 fundos (R$ 15,651 milhões, 3,04% do PL), sendo 1 IMA B5 e 1 Exterior Global ESG, que não tem variação cambial; (vi) A Western Asset tem 3 fundos (R$ 24,130 milhões; 4,68% do PL), sendo 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo FIP (R$ 11,088 milhões, 2,15% do PL), adquirido no final de 2017 e em fase final de captação de recursos e investimentos nas empresas adquiridas, porém já iniciado o processo de desinvestimento parcial; (viii) Kinea/Intrag tem 1 fundo FIP (1,186 milhões; 0,23% do PL), fundo de investimentos em participação em fase inicial de captação de recursos para investimentos nas empresas; (vix) a Rio Bravo tem o fundo multimercado de capital protegido (R$ 1,061 milhões; 0,21% do PL); (x) BTG Pactual tem 2 fundos (R$ 19,795 milhões, 3,84% do PL), um multimercado S&P 500 e um FIP de Economia Real em fase inicial de captação de recursos. ***RENDA FIXA****: Neste mês, 73,97% (R$ 381,077 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa (art. 7º Res. 4963/2021). O segmento fechou com uma valorização de 0,26%, abaixo da meta atuarial do mês, que registrou 0,65%, impactado principalmente pelos fundos de médio e longo prazo que se desvalorizaram no mês devido continuidade da abertura na curva de juros refletindo o movimento observado no exterior e as incertezas quanto à política fiscal. Não foram feitas alterações de estratégia no segmento nesse mês. Dos 19 fundos de RF da carteira, 5 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI e somam 7,22% da carteira e renderam, em média, 1,01% no mês. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de 0,59%, e representam 4,58% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados por ativos de médio prazo, tiveram rendimento médio de -0,51% e fecharam o mês com 5,43% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam 10,01% da carteira, fecharam com rendimento médio de -0,08%. Nos fundos de longo prazo, os ativos lastreados em IMA-B, tivemos a alocação de R$ 0,519 milhões de Comprev no FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP e R$ 0,171 milhões no CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP, de acordo com decisões do Comitê, ficando com 15,91% do*

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

PL da carteira, e devido oscilação na curva de juros o segmento fechou com rentabilidade de -0,69%. O segmento de longuíssimo prazo IMA-B 5+ (índice Anbima que representa a evolução da carteira, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) com prazos superiores a cinco anos), também impactado negativamente teve rentabilidade de -0,96% no mês, fechando com 3,37 do PL da carteira. A classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, se valorizou no mês, em média, 0,13%, e representa 0,87% da carteira. Com relação aos títulos públicos federais nesse mês não foram feitas novas aquisições e o segmento fechou com 35,49% do PL da carteira e rentabilidade média de 0,71%. A Letra Financeira Subordinada do Banco BTG Pactual SA com vencimento em 10 anos e remuneração de IPCA+8,46% a.a. com marcação na curva, teve rentabilidade no mês de 0,94% e representa 1,12% do PL da carteira. O destaque do mês foi o fundo FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, que rendeu de 1,02%. No geral, a RF fechou o mês com valorização de R$ 989.809,29 e rendimento médio de 0,26%. No acumulado do ano a RF rendeu R$ 31.068.449,72 que corresponde a 9,26%, contra uma meta atuarial acumulada de 8,05%. ***RENDA VARIÁVEL****: No mês, 12,59% (R$ 64,874 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável (art. 8º Res. 4963/2021). Em fundos de ações (Art, 8º, I) ficaram R$ 64,874 milhões, 12,59% do PL, que sofreram forte desvalorização, em média de -4,56%. O principal índice do setor, o Ibovespa, registrou -2,94% no mês. Todos os fundos da carteira do segmento tiverem rentabilidades negativas, porém bem diversificadas de acordo com a área de alocação. O fundo BRADESCO FIA MID SMALL CAP foi o de menor rentabilidade e registrou -7,66%, sendo que em 06 de novembro os membros se reuniram com a gestora Bram para ouvir as perspectivas do cenário e do fundo que tende a se recuperar mediante as projeções atuais. Os recursos ficaram distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. Não houve movimentações no segmento nesse mês. O destaque do segmento no mês foi o fundo FIA CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA que menos se desvalorizou e registrou -2,88%. No geral, a renda variável fechou o mês com desvalorização de R$-3.101.548,89 (-4,56%) e o ano com R$ -537.495,84 que corresponde a -0,82%.* ***INVESTIMENTOS NO EXTERIOR:*** *No mês, 5,87% (R$ 30,224 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º Res. 4963/2021) e tiveram desvalorização, registrando em média -1,73%, marcado pelo aumento de aversão a risco, com os sinais de resiliência da economia dos EUA e o conflito no Oriente Médio. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, II da Res CMN 4963/2021) ficaram 2,76% do PL da Riopretoprev, R$ 14,201 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade média de -2,97%. Os fundos BDR (Art. 9º, III da Res CMN 4963/2021) somam R$ 16,023 milhões, 3,11% do PL, e registraram rentabilidade média de -0,6%. Não foram feitas movimentações no mês nesse segmento. O fundo de destaque no segmento foi o*

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I, que registrou 0,19% no mês. No geral, o IE fechou o mês com desvalorização de R$ -530.897,65. No acumulado do ano o segmento registra rendimento de R$ 3.520.553,94, que corresponde a 13,18%. ***INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS****: No mês, 7,57% (R$ 38,990 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I da Res. CMN 4963/2021) ficaram 5,04% do PL da Riopretoprev, R$ 25,98 milhões, e tiveram desvalorização média de -1,68%, puxados pelo índice S&P500. Nesse artigo houve desinvestimento parcial de R$ 5 milhões no fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO motivado pelas perspectivas no cenário americano com resiliência nos índices inflacionários e manutenção da taxa de juros em patamares elevados por mais tempo. Em fundos de participação (art. 10º, II da Res. CMN 4963/2021) ficaram 2,53% do PL, R$ 13,041 milhões, aplicados no FIP Kinea IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, e no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C, e se desvalorizaram em média -0,39%. Nesse artigo não houve movimentação. No geral, o segmento de investimentos estruturados fechou o mês com desvalorização de -1,23%, R$ -467.032,60, e no ano registra rentabilidade acumulada de R$ 3.639.764,99 (9,15%). RENDIMENTO mês (em R$): -3.109.669,85; RENDIMENTO mês (em %): -0,59%; META ATUARIAL MÊS(%): 0,65%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,66%; CDI: 1,00%; IBOVESPA: -2,94%; IBX-50: -2,99%; IRF M1: 0,96%; S&P 500: -1,22%; MSCI ACWI: -2,10%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: -90,77%; RENDIMENTO ano (em R$): 37.691.272,81; RENDIMENTO ano (em %): 8,10%; META ATUARIAL ano (%): 8,05%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: -69,85%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 119,72%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 74,98%; DO ANO EM CURSO: 100,62%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 57,87%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 82,95%.* O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira pede para Patrícia Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, faça uma análise dos indicadores de risco constante no relatório dos investimentos, aproveitando sua presença no colegiado. Patrícia Nato Toninato Bartolomei faz a leitura dos indicadores, por tido de ativo, e da carteira, explicando resumidamente o porquê dos valores, lembrando que todos os indicadores estão dentro dos limites previstos pela política de investimentos. Por fim, colocadas em votação, **restaram aprovadas, por unanimidade, as informações sobre os investimentos de outubro de 2023.** Em seguida, o Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, apresenta o balancete contábil de outubro de 2023: **Balancete Contábil de outubro/2023**: *1) Balancete Contábil de outubro/2023: No período, as receitas financeiras totalizaram R$ 16.527.780,86, sendo: a) contribuições dos 5.144 servidores ativos – R$ 4.661.466,56; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R$ 702.378,22; Contribuição Patronal*

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

Normal – R$ 8.293.455,58; Contribuição Patronal Suplementar – R$ 418.909,34; Parcelamentos – R$ 449.469,79; COMPREV – R$ 523.284,47; Receita Patrimonial – R$ 1.283.354,58; Restituições da Folha de Pagamento – R$ 818,39; Outras Receitas – R$ 194.643,93. No período, as despesas equivaleram a R$ 18.935.204,32, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.732 aposentadorias: R$ 16.578.986,94; ii) com 238 pensões: R$ 1.374.878,95; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R$ 454.773,39; iv) despesas administrativas – R$ 522.779,37; v) indenizações e restituições trabalhistas – R$ 0,00; vi) despesas com compensação previdenciária RGPS – R$ 3.785,67. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário deficitário de R$ -2.407.423,46. O ativo total da RIOPRETOPREV, no dia 31/10/2023 era R$ 954.632.961,32. Ato contínuo, **os membros tomaram ciência acerca do fato relevante sobre o não recolhimento integral da contribuição previdenciária patronal suplementar pelo Município (R$ 8,372 mi) no prazo legal, relativa a competência outubro/2023.** Aberta a palavra, Adriana Rambaiolo Tonin diz que, provavelmente, as contribuições suplementares de novembro de dezembro de 2023 também não serão pagas, e pergunta sobre as contribuições suplementares de 2024, se também não serão pagas. Adriano Antônio Pazianoto reponde que as contribuições suplementares de 2023 a Prefeitura realizará o acordo de parcelamento, inclusive dezembro e, obrigatoriamente, esse parcelamento começará a ser pago em janeiro de 2024. E Adriano Antônio Pazianoto diz, também, que, pelas informações obtidas, provavelmente as contribuições suplementares de 2024 poderão ser pagas em dia. Adriana Rambaiolo Tonin agradece os esclarecimentos, mas, diz que é preocupante, e pergunta se o não pagamento dessas contribuições suplementares em 2023 gerou déficit financeiro, ao que Adriano Antônio Pazianoto responde que não, que tiveram meses de déficit, outros de superávit, mas no ano houve um superávit de cerca de R$ 47 milhões. Silvana Aparecida da Rocha Delfino diz que será parcelado o equivalente a quatro meses de contribuição suplementar, e pergunta qual o prazo do parcelamento e qual a correção aplicada. Adriano Antônio Pazianoto responde que o parcelamento proposto pela prefeito será em 60 parcelas e que a correção será de IPCA mais 1% ao mês, além da multa de 2%. Silvana Aparecida da Rocha Delfino pondera que já existem dois parcelamentos vigentes e, agora, um novo parcelamento, que a Prefeitura terá que pagar juntamente com a contribuição suplementar mensal. Adriano Antônio Pazianoto diz que as parcelas existentes somam R$ 400 mil, o novo parcelamento gerará uma parcela mensal de cerca de R$ 1 milhão, e a contribuição suplementar de 2024 equivalerá a 27,71% sobre a folha de pagamentos. Silvana Aparecida da Rocha Delfino diz que em 2023 a suplementar é de 27,5% e a Prefeitura não deu conta de pagar o ano todo, e em 2024 esse percentual vai aumentar e, ainda, terá que pagar um novo parcelamento de R$ 1 milhão mensal, e a conselheira se diz muito preocupada. Wilclem de Lazari Araújo diz que também se preocupa com a situação, mas que a Prefeitura tem que pagar ou parcelar, como fez, senão ela perde o CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária, o que agravaria ainda mais a situação do município. Carlos Henrique de Oliveira diz que olhar da conselheira Silvana

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

Aparecida da Rocha Delfino é um olhar de futuro, e a preocupação é pertinente, e diz que a diretoria da RIOPRETOPREV deveria ter tomado medidas e não ser passiva, pois existe uma lei que exige o pagamento das contribuições suplementares, e o conselheiro acredita que medidas judiciais deveriam ser tomadas. Adriano Antônio Pazianoto diz que tem lei que permite o parcelamento até para empresas particulares, e tem a possibilidade legal de a Prefeitura parcelar, então não tem medida legal a ser adotada no momento. Wilclem de Lazari Araújo diz que a diretoria tem cobrado, sim, a Prefeitura e feito tudo a seu alcance. Giuliano Cleber Coltro diz que se percebe que o não pagamento da contribuição suplementar mensalmente gera um déficit financeiro, ou seja, as despesas do mês acabam sendo maiores que as receitas, por isso o conselheiro acredita ser imprescindível o pagamento mensal da suplementar, não apenas para fazer frente ao déficit atuarial, mas para evitar o resgate de recursos aplicados. Silvana Aparecida da Rocha Delfino pergunta se há um limite para o parcelamento. Adriano Antônio Pazianoto diz que o limite é a capacidade de o ente pagar tal parcelamento, sendo é dever do Município demonstrar aos órgãos competentes que possuí essa capacidade. Colocadas em votação, **restaram aprovados, por unanimidade, os conteúdos das demonstrações contábeis de outubro de 2023.** Adriana Rambaiolo Tonin pede para que se registre sua insatisfação e indignação em relação ao descaso da Prefeitura e o não cumprimento de seu compromisso. Sem mais assuntos, eu, Adriano Antônio Pazianoto (assinatura *digital),* lavro a presente ata que, para fins de consolidação, vai assinada por mim e pela Secretária do Colegiado, Teresa Cristina Sicoli Vilela *(assinatura digital).* Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 26/01/2024 (reunião ordinária de janeiro de 2024). *Assinaturas Digitais na margem do termo*.

Assinado por 9 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO, FERNANDA BRUSCHI PORTO, GIULIANO CLEBER COLTRO, MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO , WILCLEM DE LAZARI ARAUJO, ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO, CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA e TERESA CRISTINA SICOLI VILELA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8 e informe o código CB6D-0218-8C11-55D8

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: CB6D-0218-8C11-55D8

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 26/01/2024 16:07:57 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO (CPF 250.XXX.XXX-16) em 26/01/2024 16:09:51 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- FERNANDA BRUSCHI PORTO (CPF 202.XXX.XXX-01) em 26/01/2024 16:25:03 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- GIULIANO CLEBER COLTRO (CPF 213.XXX.XXX-59) em 26/01/2024 16:31:24 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 26/01/2024 16:37:25 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 29/01/2024 10:43:29 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO (CPF 161.XXX.XXX-36) em 29/01/2024 13:55:21 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 040.XXX.XXX-43) em 06/02/2024 08:49:46 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

TERESA CRISTINA SICOLI VILELA (CPF 080.XXX.XXX-32) em 20/02/2024 09:15:31 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

TERESA CRISTINA SICOLI VILELA (CPF 080.XXX.XXX-32) em 20/02/2024 09:16:23 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

TERESA CRISTINA SICOLI VILELA (CPF 080.XXX.XXX-32) em 20/02/2024 09:17:50 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

TERESA CRISTINA SICOLI VILELA (CPF 080.XXX.XXX-32) em 20/02/2024 09:19:59 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/CB6D-0218-8C11-55D8